



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING INTERNET**

**07/01/2017 ATÉ 07/01/2017**

# INDÍCE

---

1	COMARCAS	
	1.1 IMIRANTE.COM.....	1
2	CORREIÇÕES	
	2.1 SITE O MARANHENSE.....	2
3	JUIZES	
	3.1 BLOG DO MINARD.....	3 4 5
	3.2 BLOG JORGE ARAGÃO.....	6
	3.3 PORTAL GADITAS.....	7
4	PRESIDÊNCIA	
	4.1 NETO CRUZ.....	8
5	UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO	
	5.1 IMIRANTE.COM.....	9

# Direito de Resposta: Juiz Clésio Coelho esclarece sobre terreno em Zé Doca

07/01/2017 11:55:14

Clésio Coelho, Juiz

Minha família tem a posse de um terreno urbano em Zé Doca há 26 anos. Está registrado em nome da minha filha Letícia no Cartório de Registro Imobiliário de Zé Doca. Foi regularizado na prefeitura esse ano de 2016. Tem Alvará de Construção dado pela prefeitura.

O Josimar se tornou inimigo da minha família por causa da eleição municipal quando meu irmão, o Advogado Renato Coelho Cunha, que era candidato do PRB desistiu da candidatura pra apoiar Zé Costa do PT, por ordem minha.

Zé Costa não gastou nem o mínimo determinado pela Justiça Eleitoral e teve 10.800 votos. A Sra Josinha Cunha, irmã do Deputado Josimar Cunha, que se autodenomina "Moral da BR 316" gastou no mínimo 10 milhões pra obter 12.800 votos e ganhar a eleição.

Meu irmão que é advogado subscreveu contra a eleição dela uma AIJE - Ação de Investigação Judicial Eleitoral, uma AIME - Ação de Impugnação de Mandato Eletivo e uma representação com base no art. 30-A da lei nº 9.504, por isso ele se irritou ainda mais contra minha família.

Há mais ou menos uns 20 dias atrás ele me mandou um recado, por dois advogados aqui de São Luis, que quando a irmã dele assumisse a prefeitura a primeira coisa que ele faria seria mandar derrubar a Construção do Projeto Zé Doca Cultural, que está sendo erguida no terreno.

Josimar escolheu minha família como inimiga dele. Todo tirano precisa de inimigos, mas a nossa família não tem e não aceita inimigos.

Somos filhos da Professora Isabel Coêlho Cunha, uma negra pobre que foi uma professora renomada em Zé Doca, e que empresta o nome dela ao Fórum Eleitoral Professora Isabel Coelho Cunha da 0096ª Zona. A nossa fama é de pessoas estudiosas e que venceram a pobreza com a força do saber. Não temos fama de pistoleiros e nem andamos com jagunços. Só podemos esperar a ação da justiça, de mais ninguém.

O Depurado Josimar anda sempre acompanhado de vários pistoleiros armados de Pistolas 0.45 e 0.40, que têm a retaguarda bem vigiada por vários policia militares reformados, entre eles o Subtenente Fonseca e o cabo Lourenço.

O que ele mandou fazer foi um ato de vingança... vingança.

O pior de tudo é que tem uma ação judicial na Comarca de Zé Doca com uma liminar suspendendo a construção da obra enquanto se julgava o mérito da demanda, mas ele que é o novo Rei de Zé Doca, não tá nem aí pra Justiça!

Ele manda e pronto!

A Justiça ainda estava se manifestando e ele tomou o lugar da Juíza!

Por ***Clésio Coelho, Juiz***

O post [Direito de Resposta: Juiz Clésio Coelho esclarece sobre terreno em Zé Doca](#) apareceu primeiro em [Blog do Minard](#).

# DUELO DE GIGANTES: Ministério Público X Juiz

**07/01/2017 07:00:16**

É corrente em todo o país que o cargo de juiz e promotor de justiça são funções respeitadíssimas em nossa esfera social.

Agora o que acontece quando há conflito entre essas instituições em virtude de uma querer aplicar a lei enquanto a outra abusa da autoridade.

Pois é estamos prestes a saber, já que essa situação inusitada está acontecendo em um município do Maranhão, Zé Doca , a pouco menos de 400 km da capital São Luís.

Ocorre que o MP daquela cidade resolveu em atenção ao clamor público entrar com ação de embargo contra a venda de um canteiro que fica entre a biblioteca pública e a igreja matriz na praça do comércio.

O que causou espanto na comunidade foi o fato da rapidez tanto na venda do canteiro pelo prefeito (no apagar das luzes do seu governo) como na pressa em se iniciar a obra no local usurpado há pouco menos de três meses e principalmente quanto a compradora, que trata-se nada mais nada menos, de Letícia Coelho, filha do juiz Clésio Coelho, famoso por envolvimento em escândalos com complicações justamente em apropriações indevidas de propriedade alheias.

Esse juiz Clésio Coelho é o mesmo que foi denunciado pelo ex-deputado federal Paulo Marinho.

O caso mais famoso envolvendo o Juiz Clésio, por invasão de terreno, foi denunciado pelo ex deputado federal Paulo Marinho de Caxias , vítima do juiz. A maneira de agir não foi diferente o sr. Clésio usa sua influência e o peso do cargo para intimidar ameaçar e coagir até mesmo colegas de magistratura que se opõe aos seus interesses gananciosos.

Mesmo na sua cidade natal Zé Doca não faltam pessoas que recuaram e até abriram mão de defender o que é seu por causa do medo de enfrentar Clésio Zeus.

Na nova artimanha e como sempre agindo na escuridão da noite, o juiz usou sua toga com recados para tentar inibir vereadores da cidade de Zé Doca, que pediram ajuda do ministério público para deter a aberração, porém quando foi concedido já era tarde já haviam arrancado além do canteiro, árvores frutíferas naturais sem autorização e construído o tal prédio até a lage.

O juiz procura amedrontar todos os que querem enfrentá-lo, mas a população repudiou sem medo tamanho o descalabro cometido pelo juiz.

A influência do juiz é tão grande que seu irmão Renato Coelho, advogado tem vários inquéritos criminais contra si mas a passo de tartaruga. Por que será? ????

## **Entendendo o caso**

Em Zé Doca o juiz era aliado do prefeito Alberto Carvalho, que deixou o cargo no dia 31 de dezembro, teria sido o peso maior para uma negociação entre Letícia Coelho, filha do juiz que teve como procurador um sobrinho do juiz na compra de um canteiro patrimônio público na cidade de Zé Doca com o objetivo de abrir um negócio particular.

O juiz é acusado por muitos de usar influência inclusive para tentar atrapalhar os processos eleitorais da cidade e deixar de acordo com seus interesses usando o peso da toga. Nessa última eleição 2016 retirou a candidatura do irmão Renato Coelho a prefeito de Zé Doca, terceiro lugar nas pesquisas para apoiar o projeto do candidato do PT que era o candidato do prefeito da cidade e que foi derrotado nas urnas.

Como prêmio de consolação após a derrota nas urnas e sabendo que só havia três meses de mandato a negociata ocorreu com um valor de venda de R\$ 10 mil ocorre que o espaço nessa área da cidade na especulação imobiliária valeria no mínimo R\$ 200 mil.

Começaram a obra as pressas todos na cidade comentam a uma boca só que a grande razão da obra além de um negócio da política de bastidores com o prefeito que estava de saída também foi uma espécie de afronta contra o poder judiciário da cidade e também preparada já para nova gestão para ver se teria quem ousasse contrariar esse juiz e em Zé Doca tem outras vítimas de seu poderio, que brigam na justiça para não perderem suas propriedades para os laranjas do esquema de apropriação indevida.

O post [DUELO DE GIGANTES: Ministério Público X Juiz](#) apareceu primeiro em [Blog do Minard](#).

# Deputado Josimar de Maranhãozinho dá resposta de estadista a juiz de baixo nível

07/01/2017 16:20:57

Deputado Josimar de Maranhãozinho

Venho tornar de conhecimento público em respeito aos milhares de maranhenses que me confiaram meu mandato que relacionado aos ataques contra mim dirigidos por um membro isolado que macula a imagem do Poder Judiciário brasileiro o Ssr. Clésio Coelho, que não irei dar nenhum tipo de resposta por algo que não tenho nenhuma responsabilidade.

Lamento o comportamento adotado por esse juiz e embora não me surpreenda, haja vista o seu caráter e personalidade já serem notórios e públicos, mas não por mim e sim por outras vítimas de seu abuso de poder que divulgaram pelos veículos de imprensa do Estado.

Preciso trazer à memória desse magistrado que é bom conhecer a vida de quem ele critica sem conhecimento e com calúnias. Afinal, eu sim vim de berço pobre de família humilde, sertanejos dos quais tenho orgulho e não trago no meu histórico nenhum escândalo se quer por me apropriar ou tentar me apropriar de nenhum bem alheio ou do estado brasileiro.

Calúnias proferidas contra mim que desrespeitam instituições honradas como as polícias militar e civil do Estado do Maranhão que promovem a segurança da sociedade e de autoridades como se nelas fosse covil para Pistoleiros ou milicianos, como homem público, ando sim em comitiva formada por assessores e amigos. Quanto ao processo eleitoral da cidade de Zé Doca que me abraçou com tanta alegria em 2014 me fazendo o deputado estadual mais votado da cidade tendo por referência o meu trabalho o que respaldou em 2016, o nome da minha irmã Josinha Cunha para prefeita, fomos abraçados pelo povo, por todos os nossos amigos e os grupos políticos que sentiram a necessidade de uma mudança real para Zé Doca.

Josinha Cunha e toda sua Chapa respeitaram as leis e regras da Justiça Eleitoral e cumpriram todas as determinações da 96ª zona eleitoral e teve sua prestação de contas devidamente aprovadas.

Não há registro de posse do terreno

Me reportando ao assunto do tal terreno citado pelo Juiz, recebi informações do setor jurídico da administração municipal de Zé Doca, que se trata de uma apropriação indevida de um CANTEIRO público municipal que ficava entre uma escola, uma biblioteca ambas públicas e a praça de alimentação da igreja Matriz (conforme as fotos

abaixo).Tenho conhecimento da revolta popular com a destruição ambiental e a venda do canteiro público, negociata suja entre as partes envolvidas ,juiz , prefeito e seus asseclas.

A assessoria da administração Josinha Cunha me enviou toda a documentação fornecida pela Justiça legítima e pelo cartório que desmentem e desmascaram esse indivíduo que ofende a toga judiciária.

Os documentos abaixo provam que não há nenhum registro de posse do referido canteiro a nenhum membro da família Coelho nos últimos 26 anos até 2016 no ato de compra e venda imoral do bem público no valor de R\$ 10 mil validados pela corrupção das partes envolvidas.

Assim sendo finalizo utilizando uma das decisões proferidas por ele mesmo em um dos julgados.

"Dois pontos bem extremados entre os que tem tudo (ele) e os que não tem nada (o povo), com uma diferença. A população aprovou a devolução do bem público para Zé Doca. Parabéns ao Ministério Público pela ação de embargo, ao Poder Judiciário e a Prefeitura de Zé Doca por proteger a população e resguardar a Constituição que garante que todos são iguais perante a Lei. Se for por 30 anos nunca um cidadão comum pode se apropriar de um canteiro público, um juiz ou os parentes deles também não podem."

O post [Deputado Josimar de Maranhãozinho dá resposta de estadista a juiz de baixo nível](#) apareceu primeiro em [Blog do Minard](#).



# Derrubada de construção gera atrito entre magistrado e deputado

07/01/2017 13:55:54

O juiz Clésio Cunha, um dos magistrados mais respeitados no Maranhão, fez um desabafo e acusações graves contra o deputado mais votado nas últimas eleições, mas de atuação apagadíssima na Assembleia, Josimar de Maranhãozinho (PR).

O magistrado resolveu reagir a uma ação de derrubada de uma construção no terreno de propriedade de sua família há mais de 26 anos. Clésio Cunha atribui a atitude, que ele assegura que foi ilegal, a uma vingança do parlamentar pela última disputa eleitoral no município de Zé Doca, local onde a ação foi realizada nas primeiras horas da manhã deste sábado (07). Veja abaixo o relato encaminhado ao Blog sobre a derrubada.

*Minha família tem a posse de um terreno urbano em Zé Doca há 26 anos. Está registrado em nome da minha filha Letícia no Cartório de Registro Imobiliário de Zé Doca. Foi regularizado na prefeitura esse ano de 2016. Tem Alvará de Construção dado pela prefeitura.*

*O Josimar se tornou inimigo da minha família por causa da eleição municipal quando meu irmão, o Advogado Renato Coelho Cunha, que era candidato do PRB desistiu da candidatura para apoiar Zé Costa do PT, por ordem minha.*

*Zé Costa não gastou nem o mínimo determinado pela Justiça Eleitoral e teve 10.800 votos. A Sra Josinha Cunha, irmã do Deputado Josimar Cunha, que se autodenomina "Moral da BR 316" gastou no mínimo 10 milhões para obter 12.800 votos e ganhar a eleição.*

*Meu irmão que é advogado subscreveu contra a eleição dela uma AIJE - Ação de Investigação Judicial Eleitoral, uma AIME - Ação de Impugnação de Mandato Eletivo e uma representação com base no art. 30-A da lei nº 9.504, por isso ele se irritou ainda mais contra minha família.*

*Há mais ou menos uns 20 dias atrás ele me mandou um recado, por dois advogados de São Luís, que quando a irmã dele assumisse a prefeitura a primeira coisa que ele faria seria mandar derrubar a Construção do Projeto Zé Doca Cultural, que está sendo erguida no terreno.*

*Josimar escolheu minha família como inimiga dele. Todo tirano precisa de inimigos, mas a nossa família não tem e não aceita inimigos.*

*Somos filhos da Professora Isabel Coêlho Cunha, uma negra pobre que foi uma professora renomada em Zé Doca, e que empresta o nome dela ao Fórum Eleitoral Professora Isabel Coelho Cunha da 0096ª Zona. A nossa fama é de pessoas estudiosas e que venceram a pobreza com a força do saber. Não temos fama de pistoleiros e nem andamos com jagunços. Só podemos esperar a ação da justiça, de mais ninguém.*

*O Deputado Josimar anda sempre acompanhado de vários pistoleiros armados de Pistolas 0.45 e 0.40, que têm a retaguarda bem vigiada por vários policias militares reformados, entre eles o Subtenente Fonseca e o cabo Lourenço.*

*O que ele mandou fazer foi um ato de vingança? vingança.*

*O pior de tudo é que tem uma ação judicial na Comarca de Zé Doca com uma liminar suspendendo a construção da obra enquanto se julgava o mérito da demanda, mas ele que é o novo Rei de Zé Doca, não tá nem aí pra Justiça!*

*Ele manda e pronto!*

*A Justiça ainda estava se manifestando e ele tomou o lugar da Juíza!*

O assunto ainda deve render e ter desdobramentos. É aguardar e conferir.

## **Excedentes de concurso público em São Bento têm nomeações suspensas**

Concurso, realizado em 2013, deveria chamar excedentes no fim de 2016.

IMIRANTE.COM

07/01/2017 às 14h30

Foto: Imirante.com

SÃO BENTO - Centenas de excedentes de um concurso público, realizado na cidade de São Bento, interior do estado,

denunciaram a prefeitura local neste sábado (7).

Segundo informações, o concurso, que foi realizado em 2013, chamou os concursados da primeira chamada.

Estava

previsto para o final de 2016 o início da chamada dos excedentes.

Os excedentes afirmam que o atual prefeito da cidade, Luizinho Barros (PC do B), entrou com uma liminar da qual os

impede de trabalhar, alegando que não há vagas. Ainda afirmam que as suas portarias foram bloqueadas.

<https://www.facebook.com/agenciasaobento/photos/pch.1352918718083949/1352918148084006/?type=3>

## Déficit no sistema carcerário maranhense é de 6.549 vagas

Números divulgados pelo TJMA mostram superlotação nas unidades prisionais e a existência de presos cumprindo pena em delegacias? situação mais crítica é na UPR 2, com 739 presos para apenas 400 vagas

Complexo Penitenciário de Pedrinhas que abriga uma população carcerária superior ao número de vagas (Foto: Arquivo)

O déficit de vagas no sistema carcerário maranhense é de 6.549, conforme mostram os dados mais recentes divulgados pela Unidade de Monitoramento Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça do Maranhão. De acordo com as estatísticas mais atuais, existem 12.082 detentos no estado, com apenas 5.533 vagas para comportar esse contingente. A superlotação nas unidades prisionais é um problema antigo, que ainda carece de uma solução definitiva para resolvê-lo. Um reflexo dessa situação é a má acomodação dos presos dentro das celas e as brigas entre integrantes de facções rivais, que muitas vezes deixam mortos nas unidades.

Estatísticas Ao todo, a quantidade de presos no Maranhão, de acordo com a UMF, é de 12.082, somando os detentos que estão em unidades prisionais (9.257) e aqueles que cumprem pena em regime aberto (2.825). Desses 12.082 presos do Maranhão, 7.075 são condenados pela Justiça, e estão cumprindo pena nos regimes aberto, semiaberto e fechado, enquanto que 5.007 são presos provisórios, ou seja, aqueles que ainda aguardam um julgamento. As estatísticas mostram também que 4.124 presos estão em unidades prisionais na capital maranhense e 3.727 estão localizados no interior do estado. Além disso, 276

presos estão nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac's), 2.825 cumprem pena em regime aberto e 1.130 estão em delegacias de polícia, o que não é permitido.

São Luís Na capital maranhense, existem 13 unidades prisionais (Unidade Prisional de Ressocialização - UPR - 1, 2, 3, 4, 5 e 6? as UPRs Femininas do Monte Castelo, Olho d'Água e Anil? o Centro de Triagem? a Penitenciária Regional de São Luís, e a Casa de Assistência ao Albergado e Egresso Caae). Somando todas essas unidades,

existem 4.124 presos. No entanto, a quantidade de vagas é de 2.789. Ou seja, um déficit de 1.335 vagas. Ainda na capital maranhense, 2.065 são presos provisórios. Além disso, há 2.059 sentenciados, dos quais 1.112 estão em regime fechado? 775 em regime semiaberto, e

172 em regime aberto. De todas as unidades prisionais da cidade, a que se encontra em pior situação em termos de superlotação é a UPR 2 (antiga Casa de Detenção - Cadet). No local, estão 739 presos para apenas 400 vagas. A maioria dessa população carcerária na unidade é formada por presos provisórios, ou seja, os que ainda aguardam julgamento, que é de 445. Outros 224 estão cumprindo a pena em regime fechado e 70, em regime semiaberto.

Já no interior do estado, a UPR de Timon é a que apresenta a pior situação em termos de falta de vagas.

Existem 477 presos para apenas 168 vagas. São 198 presos provisórios, 163 cumprindo a pena em regime fechado e 116 em regime semiaberto. Delegacia O relatório do Tribunal de Justiça também mostra a situação dos presos que estão em delegacias, o que não é permitido. Atualmente existem 1.130 presos cumprindo

pena nesses estabelecimentos, dos quais 190 são provisórios e 940 já foram condenados pela Justiça. A 8ª Delegacia Regional de Zé Doca é responsável 19 delegacias e dessas 11 estão com detentos (Amapá do Maranhão, Boa Vista do Gurupi, Cândido Mendes,

Carutapera, Centro Novo, Godofredo Viana, Junco do Maranhão, Luís Domingues, Governador Nunes Freire,

Santa Luzia do Paruá e Zé Doca), totalizando 197 detentos.

Leia Mais em: <https://goo.gl/j7p8zH>

## **Presidente do TJMA participa de reunião sobre situação carcerária em Manaus (AM)**

07/01/2017 18:55:05

### ***Des. Cleones Cunha foi convidado para participar da reunião convocada pela presidente do STF, ministra Cármem Lúcia, com presidentes de Tribunais do Norte.***

Diante do histórico de problemas com o sistema prisional no Estado, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, foi um dos convidados a participar da reunião sobre sistema penitenciário convocada pela presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármem Lúcia, realizada nesta quinta-feira (5), em Manaus (AM). Uma rebelião ocorrida no último dia 1º de janeiro no presídio Anísio Jobim, na capital amazonense, com a morte de 56 detentos, foi a motivação do encontro, que reuniu todos os presidentes de Tribunais de Justiça da Região Norte e o do Maranhão.

"Sabemos que a situação dos presídios brasileiros é complicada. Aqui no Maranhão, nesses dois últimos anos a situação é estável e estamos melhores que se compararmos com os Estados do Amazonas e Pará, que são os maiores da região Norte", comentou o desembargador Cleones Cunha. Ele apresentou todos os dados estatísticos relacionados ao sistema prisional maranhense durante a reunião, assim como os demais presidentes dos Tribunais.

De acordo com os dados da Unidade de Monitoramento Carcerário do TJMA, relativos a novembro de 2016, no Maranhão há um total de 12.082 presos. Desses, 4.124 em unidades prisionais da capital, 3.727 em unidades do interior, 276 em APAC's e 1.130 em delegacias do Estado, além de 2.825 no regime aberto. Em relação à situação dos presos, 5.007 são provisórios e 7.075 definitivos, já em cumprimento de pena.

A tragédia em Manaus (AM), de acordo como o presidente do TJAM, Flávio Pascarelli, relatou na reunião, foi anunciada. "A preocupação é grande e a ministra Cármem Lúcia constituiu um grupo que acompanhará toda a apuração da tragédia anunciada, tendo sido o próprio presidente do Tribunal do Amazonas ameaçado em cartas que saíram de dentro do presídio", comentou o desembargador maranhense.

A rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus (AM) durou mais de 17h. Foram confirmadas 56 mortes pelo Governo do Estado. O complexo tem capacidade para abrigar 1.224 presos, está localizado na BR 174, que liga Manaus a Boa Vista, e a unidade prisional onde foi iniciado o motim tem capacidade de abrigar 454 presos, estando superlotada.

À frente do STF e CNJ, a ministra Cármem Lúcia demonstra grande preocupação com a questão carcerária

nacional, tendo alertado para os problemas na área durante reunião com o presidente Michel Temer e o presidente do Senado, Renan Calheiros, em reunião realizada em outubro de 2016, em que discutiram um plano nacional de segurança pública.

Assessoria de Comunicação do TJMA

O post [Presidente do TJMA participa de reunião sobre situação carcerária em Manaus \(AM\)](#) apareceu primeiro em [Neto Cruz](#).

# Juíza determina que CEMAR retome fornecimento da energia de prédios públicos em Coelho Neto

07/01/2017 16:54:46

[Tweet](#)

Setor do Bolsa Família na Secretaria de Assistência Social: às escuras

A Prefeitura de Coelho Neto entrou na justiça com uma Ação de Obrigação de Fazer c/c Tutela de Urgência contra a Companhia Energética do Maranhão - CEMAR.

A ação argumenta que o atual prefeito tomou posse no último dia 1, herdando da gestão anterior diversos problemas entre eles o corte de energia realizado em prédios públicos. Alegou-se que o prefeito tentou negociar o parcelamento da dívida, porém a concessionária de energia enviou um email com uma proposta de parcelamento totalmente inviável já que a dívida chega a aproximadamente R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A ação elenca prejuízos com o corte no fornecimento de energia na Secretaria de Assistência Social e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE.

Na Argumentação da juíza Dra Raquel de Araújo Castro Teles de Meneses "destaca-se descabida a interrupção do serviço de energia nos prédios públicos que prestam serviços essenciais como a Secretaria de Assistência Social e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, atingidos pelo corte na hipótese, posto que há outros mecanismos legais para combater o inadimplemento que se observa, a exemplo da ação de cobrança".

Juíza decidiu por acatar ação impetrada pela Prefeitura de Coelho Neto

Sendo assim a juíza decidiu por "deferir a tutela de urgência pleiteada, para o fim de DETERMINAR a Companhia Energética do Maranhão - CEMAR que, no prazo de 48 horas da ciência desta decisão, restabeleça o fornecimento dos prédios públicos onde funcionam a Secretaria de Assistência Social e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, sob pena de multa diária de R\$ 500,00 (quinhentos reais).



# Corregedoria faz balanço de correições e inspeções realizadas no Estado em 2016

06/01/2017 23:59:04

A Corregedoria Geral da Justiça cumpriu todo o cronograma de correições e inspeções programadas para o ano de 2016. O trabalho de fiscalização das varas e juizados especiais foi executado pelos juízes auxiliares com o apoio dos servidores. O balanço das atividades do primeiro ano da atual gestão foi feito pela Coordenação das Serventias Extrajudiciais.

**CORREIÇÕES** - As correições foram contabilizadas em 82 unidades, sendo 67 unidades na modalidade presencial, abrangendo as comarcas do interior do Estado e capital e 15 unidades na modalidade virtual. Essa modalidade foi implantada pela atual gestão da corregedora Anildes Cruz, a partir do ano de 2016, tendo sido realizada, até o momento, apenas em São Luís.

Os relatórios foram elaborados de forma individualizada, relativo aos trabalhos correicionais de cada comarca e posteriormente encaminhados para ciência e providências aos respectivos juízes, para saneamento das irregularidades encontradas, bem como à presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão e à Corregedoria Nacional de Justiça para o devido conhecimento.

**INSPEÇÕES** - As inspeções foram realizadas no período de julho a dezembro de 2016 totalizando 17 serventias extrajudiciais, sendo sete na capital e dez no interior do Estado.

As correições e inspeções nas serventias judiciais foram presididas pelos juízes auxiliares José Américo Abreu Costa, Rosângela Prazeres Macieira, Rosária de Fátima Duarte e Márcia Chaves. Nas inspeções das serventias extrajudiciais, atuou a juíza auxiliar Sara Gama.